

087

INFLUÊNCIA DO ESTADO REDOX CELULAR SOBRE A EXPRESSÃO DE MRP1 – BOMBA DE GLUTATIONA E DO RECEPTOR SCAVENGER CD36 EM MACRÓFAGOS DE RATO TRATADOS COM PROSTAGLANDINA A₂.

Isis Lenhardt Seibt, Augustus Joli Martins Fernandes, João Roberto Fernandes, Juliane da Silva Rossato, Lucila Ludmila Paula Gutierrez, Paulo Ivo Homem de Bittencourt Junior (orient.) (UFRGS).

Introdução: A aterosclerose é uma doença inflamatória. A oxidação gerada intracelularmente pelo tratamento dos macrófagos peritoneais com oxidantes imita o que ocorre em *foam cells* e em células inflamatórias. Estudos sugerem relação entre a resposta ao desbalanço redox e a expressão da MRP1-Bomba de glutatona, que exporta substâncias eletrofílicas, com a expressão do receptor *scavenger* CD36, que capta ésteres de colesterol, contribuindo para a aterogênese. **Objetivos:** Como a PGA₂ é eletrofílica e a expressão de diversos genes é ativada pelo estado redox, objetivou-se testar variações deste na expressão de MRP1 e CD36 em macrófagos tratados com PGA₂. **Métodos e Resultados:** Macrófagos peritoneais de ratos machos Wistar foram cultivados e tratados por 6 ou 24h com PGA₂ (1mM) na presença ou ausência de butionina sulfoximina e dietilmaleato (BSO/DEM, 2, 5mM/5mM, para depleção da glutatona intracelular-GSH) ou N-acetilcisteína (NAC 20mM, eleva os níveis de GSH). Os resultados (média ± erro padrão) de três preparações experimentais em triplicatas (2x10⁷ células por *well*) demonstraram não haver diferença significativa entre os grupos na expressão da MRP1, após 6h de tratamento. Porém, após 24h, ocorreu a expressão de MRP1 no grupo tratado com PGA₂ e no grupo NAC+PGA₂ (p>0, 05). O uso do NAC+PGA₂ e BSO+PGA₂ fez com que a expressão de CD36 diminuísse (p<0, 05) em 6h, não alterando sua expressão em 24h. **Conclusões:** Os dados sugerem que a PGA₂, paralelamente à redução da GSH, interfira na indução de MRP1-Bomba de glutatona e a *down-regulation* de CD36. (BIC).